*Artigo

Educação não é prioridade

Após o término da Copa do Mundo, que mobilizou a atenção dos brasileiros durante um mês, o País sofre agora com a proximidade das Eleições e a lentidão na tomada de decisões por parte do governo. Na Copa do Mundo ficamos em quarto lugar mas em Educação continuamos a perder de goleada todo ano.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mantém um ranking da educação em 36 países, no qual o Brasil atualmente amarga a penúltima posição, à frente somente do México. Em outro ranking, um relatório produzido pela empresa de sistemas de aprendizado Pearson, o Brasil aparece na 38ª posição do ranking, na frente de México e Indonésia. O indicador do ranking é composto a partir duas variáveis: capacidade cognitiva (medida por resultados de alunos nos testes internacionais PISA, TIMSS e PIRLS) e sucesso escolar (índices de alfabetização e aprovação escolar).

Apesar de ser essencial para a sociedade brasileira, a educação, ou os projetos ligados à ela, deixaram mais uma vez de compor a pauta de prioridades a serem votadas e resolvidas pelos órgãos governamentais.

Com o "recesso branco", que ocorre durante o período eleitoral, a Câmara e o Senado reduziram extremamente suas sessões e votam apenas algumas propostas pendentes, que na opinião das casas são fundamentais.

Uma das provas do descaso com a educação no Brasil é a lentidão da Câmara dos Deputados em discutir e aprovar o PLS nº 6.705 de 2009, que dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre produtos escolares, e o estabelecimento de alíquota zero da contribuição para o PIS/ Cofins sobre as receitas decorrentes da venda desses produtos.

O Projeto de Lei, que chegou à Câmara em dezembro de 2009, foi apensado pelo Projeto de Lei nº 4.343. Após idas e vindas, sua votação está na comissão de Finanças e Tributação desde Junho de 2012, aguardando aprovação da mesma.

Em um país onde os governantes não cansam de afirmar que educação é prioridade e que deve ter toda a atenção necessária, torna-se no mínimo contraditório, se não absurdo, convivermos com a elevada carga tributária que chega até 47% incidente sobre canetas, borrachas, lápis, estojos, agendas, cadernos, tinta guache e outros materiais escolares utilizados diariamente pelos estudantes brasileiros (fonte IBPT).

Neste sentido, a Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE) reivindica, urgentemente, o apoio do Poder Executivo do Governo Federal para a aprovação deste imprescindível e amplo projeto de redução da carga tributária para materiais escolares.

Não é admissível que o mesmo governo que proporciona ensino gratuito e universal, e que até permite a dedução de despesas com instrução do imposto de renda, tribute e encareça itens essenciais para o bom desempenho dos alunos.

As desonerações propostas pelo PLS nº 6.705 são oportunas e adequadas à contínua melhoria da qualidade do ensino no Brasil e representam um esforço fiscal irrisório ao Governo Federal. O acesso ao material escolar é condição essencial para que haja uma atividade educacional produtiva e criativa, e para que seja evitada a evasão por parte daqueles que têm dificuldades em arcar com as despesas de aquisição do material escolar.

O Brasil precisa mais do que nunca, sair da inércia causada pelos eventos que acontecem ou que já aconteceram nos últimos meses no país, e voltar a decidir o que é realmente importante para a sociedade, seja com "recesso branco" ou não. A educação e tudo o que está ligado a ela deve ser tratado como prioridade máxima, pois está diretamente relacionado com a construção e manutenção de um país mais justo, desenvolvido e digno.

Rubens Passos é presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Visita Misses Comerciárias

Acompanhadas do secretário do Sindicato dos Empregados do Comércio em Geral de Tangará da Serra (Secgts), Valdemar Manrich e da diretora da Revista Imagem (realizadora do evento, juntamente com o sindicato), Elis Regina Dallagnol, a Miss Comerciária 2014 Daiana Sales Porfírio (Academia Polly Dance), a segunda colocada Greiciele Soares (Artigos Religiosos), a terceira Miss Ariele Rodrigues (Oeste Veículos) e também a Miss Simpatia Aline Sibeli da Silva (O Boticário) estiveram nesta segunda-feira na sede do jornal Diário da Serra.A visita de cortesia, segundo Manrich, faz parte do calendário das candidatas por evento, sendo este um momento de apresentação das novas representantes do comércio tangaraense, além de também agradecer a parceria e divulgação do evento. Na oportunidade, as misses foram recepcionadas pelos empresários Mano e Silvana Tormes. O baile de escolha das mais belas representantes do comércio tangaraense aconteceu na noite do último sábado, 16 de agosto.

Diamantino

Na reunião entre a empresa Texas Construções e Incorporações LTDA, Secretaria de Estado das Cidades (Secid) e beneficiários das 165 casas do conjunto habitacional Bonfilho Antonio Cocco II – 3ª etapa, foi acordado no sábado, 16, que as chaves das residências - que iniciaram no ano de 2008 - fossem entregues aos moradores.

Moradia I

Representando a construtora, a responsável técnica social Cleuza Dias Leite explicou aos beneficiários que as unidades habitacionais não estão totalmente concluídas, mas devido aos furtos de materiais houve o entendimento do diálogo para que cada morador possa cuidar de sua residência enquanto a obra termina.

Moradia II

Para intermediar o acordo, a superintendente de Habitação da Secid Ana Flávia Botelho participou da reunião. "Vamos protocolar o pedido na Rede Cemat para que possa ligar toda a rede elétrica de alta tensão, isso deve demorar de 10 a 15 dias, a partir dessa ligação as famílias farão os pedidos individuais", afirmou.

Garantia

Como garantia que a obra será concluída, o último repasse do pagamento da Caixa Econômica para construtora somente será realizado depois da medição final feita pelos engenheiros da Secid e vistoria da Caixa, até que isso ocorra não há o termo de recebimento. "Essa é a garantia que a gente tem que a empresa vai concluir toda obra".

*Bastidores da Política

Disputa

Foi divulgada nesta segunda-feira, 18, a pesquisa feita pelo Datafolha para o jornal "Folha de S.Paulo". Na primeira pesquisa após a morte de Eduardo Campos, o resultado mostrou Dilma Rousseff (PT) com 36% das intenções de voto para presidente, seguida de Marina Silva (PSB), com 21%, e Aécio Neves (PSDB), com 20%.

Marina

É a primeira pesquisa que inclui um cenário em que a ex-senadora Marina Silva é o possível nome do PSB no lugar do ex-governador Eduardo Campos, que morreu na quarta-feira, 13, em um acidente de avião. O PSB ainda não definiu se Marina será a candidata substituta, mas lideranças dão a escolha como certa.

Pesquisa I

No levantamento anterior do Datafolha, realizado nos dias 15 e 16 de julho e divulgado no dia 17, Dilma tinha 36%, Aécio, 20%, e Eduardo Campos, 8%. O percentual de entrevistados que disseram não saber em quem votar ou que não responderam foi de 14% em julho e agora atingiu 9%. Brancos e nulos eram 13%; agora são 8%.

Pesquisa II

A pesquisa mostra que, se a eleição fosse hoje, haveria segundo turno: Dilma teria 36% contra 46% da soma dos demais candidatos. A pesquisa mostra ainda que se for confirmada candidata do PSB no lugar de Campos, Marina começa a campanha em situação de empate técnico com Aécio Neves, numericamente à frente do tucano: 21% a 20%.

Pesquisa III

O levantamento foi encomendado pelo jornal "Folha de S.Paulo". O Datafolha ouviu 2.843 eleitores em 176 municípios nos dias 14 e 15 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00386/2014.

Rejeição

A presidente Dilma tem a maior taxa de rejeição (percentual dos que disseram que não votam em um candidato de jeito nenhum), aparecendo com 34%. Aécio Neves aparece com 18%; Pastor Everaldo com 17%; Zé Maria com 16%; Eymael, Levy Fidelix e Rui Costa com 13%; Marina Silva, Luciana Genro e Mauro Iasi com 11% e Eduardo Jorge com 10%.

Avaliação

A pesquisa mostra também que a administração da presidente Dilma tem a aprovação de 38% dos eleitores – no levantamento anterior, divulgado em 17 de julho, o índice era de 32%. A pesquisa mostra ainda que o índice dos que desaprovam a gestão, ou seja, consideraram o governo "ruim" ou "péssimo", foi de 23% (era 29%).

Deferidos

Consideradas pelo Ministério Público Eleitoral como 'passíveis de enquadramento na Lei da Ficha Limpa', o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) deferiu por unanimidade as candidaturas dos ex-deputados Gilmar Donizete Fabris (PSD) e José Carlos do Pátio Junqueira Araújo (SDD) nesta segunda-feira, 18 de agosto.

Aécio Neves estará em Cuiabá nesta terça

Ilustração: Renan Guzetto

O candidato a presidência da República Aécio Neves (PSDB) chega a Mato Grosso nesta terça-feira, 19. Ele desembarca na capital matogrossense às 13h30, e depois segue para o centro da cidade em carreata. Aécio fará carreata até a Praça da República, percorrerá a Rua 13 de junho, no Centro, e irá até a praça Ipiranga. No Estado, o senador mineiro passa por Cuiabá e depois segue para Sinop, onde estará acompanhado pelo candidato à reeleição, deputado federal Nilson Leitão (PSDB). Na semana passada, Aécio tinha suspendido a visita dele na capital matogrossense devido ao falecimento de Eduardo Campos (PSB), porém a equipe de campanha do senador mineiro decidiu seguir com a agenda normal de campanha desta semana. Esta será a segundo visita do candidato ao Estado. Em abril ele esteve em Campo Novo do Parecis, quando conversou com produtores rurais durante a Parecis SuperAgro.